



Trabalho 1305

**A ENFERMAGEM E O NASCIMENTO DE UM BEBÊ COM ANENCEFALIA:
CONTRIBUIÇÃO PARA MÃES E PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE**

Heliana Helena de Moura Nunes¹

Rosângela da Silva Santos²

Resumo: A presente tese teve como objeto de estudo a experiência vivenciada de mães e profissionais da área da saúde com o nascimento de um bebê com anencefalia. A inquietação que deu origem este estudo, emergiu do cotidiano profissional onde observamos que mães e profissionais da área da saúde vivenciaram dilemas éticos e bioéticos³ que envolvem a gestação, nascimento, parto e pós parto de um bebê com anencefalia. Objetivou: Compreender a experiência vivenciada de mães e profissionais da área da saúde com o nascimento de um bebê com anencefalia. Analisar as reações de mães e profissionais da área da saúde com o nascimento de um bebê com anencefalia. Metodologia: estudo de natureza qualitativa, cujo método utilizado foi História de Vida⁴. Teve como cenário um hospital público, de grande porte, referência Estadual em gravidez de alto risco, localizado na cidade de Belém. Os depoentes foram quatorze mães e vinte e um profissionais da área da saúde, sendo oito enfermeiros, seis médicos, quatro técnicos em enfermagem e três psicólogas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade do Estado do Pará. Utilizou-se a entrevista aberta e prolongada, preconizado pelo método História de Vida. A coleta das narrativas foi realizada no período de abril a agosto de 2011 e a pergunta norteadora foi: para as mães “fale a respeito de sua vivência com o nascimento de seu bebê com anencefalia” e para os profissionais de saúde: fale a respeito de sua experiência com o nascimento de um bebê com anencefalia. O processo analítico empregado foi análise temática. As narrativas apontaram para a emergência de duas categorias: as reações maternas e dos profissionais da área da saúde com o nascimento de um bebê com anencefalia e a (in) visibilidade dos dilemas maternos e profissionais⁵.

¹ Professora Adjunto I do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará. Doutora em Enfermagem do DINTER UEPA/EEAN/UFRJ. E-mail: heliana_moura@hotmail.com.br

² Professora titular aposentada do Departamento de Enfermagem Materno Infantil da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Pesquisadora 1 CNPQ; FAPERJ; UFRJ. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Maternagem Especial. E-mail: rosangelaufjr@gmail.com



Trabalho 1305

Descritores: Enfermagem, Anencefalia, Assistência.

BIBLIOGRAFIA

3. IPAS Brasil. Anencefalia: O debate no Supremo Tribunal Federal e as suas implicações para a prática e assistência em saúde. Setembro, 2010
4. Narrativas de vida: a pesquisa e seus métodos. Natal, RN; EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2010.
5. BARBOSA, G.C; BOEMER, M.R. A anencefalia sob a ótica da bioética: a perspectiva dos profissionais de enfermagem. BIOETHIKNS- Centro Universitário São Camilo-2009; 3 (1): 59-67.